

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 02/2021

DATA: 15/07/2021

HORA: 12:00

ASSUNTO:

PRAIAS FLUVIAIS SEM VIGILÂNCIA

Zonas ribeirinhas do Rio Tejo e seus Afluentes



O SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE SANTARÉM

ALERTA PARA PERIGO DAS PRAIAS FLUVIAIS SEM VIGILÂNCIA

Número de Emergência Nacional - 112

SOS Incêndios - 117

GNR Santarém - 243 300 090

GNR Pernes - 243 449 118

PSP Santarém - 243 309 350

Serviço Municipal de Proteção Civil - 800 222 122

Sapadores Bombeiros Santarém - 243 333 122

Bombeiros Voluntários Santarém - 243 377 900

Bombeiros Voluntários Pernes - 243 440 500

Bombeiros Voluntários Alcanede - 243 409 200

1. Informação Geral

O SMPC de Santarém "aconselha todos aqueles que pretendam frequentar as praias fluviais do Concelho de Santarém a adotar sempre uma cultura de segurança e prevenção, redobrando os cuidados junto à linha de água, tendo igualmente presente que as praias fluviais do Concelho não se encontram vigiadas nem contêm sinalização específica relativa ao estado do curso do Rio, locais exatos de fundões ou poços abertos pelas correntes e correntes fortes.

Assim, o SMPC Santarém alerta para o perigo de se adotarem comportamentos de risco, devendo as medidas prevenção e segurança serem respeitadas com maior rigor, recomenda que as pessoas não arrisquem em caso de dúvida relativamente ao estado do Rio Tejo e Afluentes.

2. Medidas de Autoproteção

Assim, caso frequente as praias fluviais, o SMPC recomenda o seguinte:

- Se não sabe nadar, entre na água só até à cintura;
- Se nada mal, não se afaste das margens do Rio observando os possíveis fundões ou poços;
- Não hesite em pedir socorro quando em dificuldades;
- Se sentir frio saia imediatamente da água;
- Vigie as suas crianças permanentemente e não permita que se afastem, mantendo-as na sua

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 02/2021

DATA: 15/07/2021

HORA: 12:00

ASSUNTO:

PRAIAS FLUVIAIS SEM VIGILÂNCIA

Zonas ribeirinhas do Rio Tejo e seus Afluentes

proximidade e procurando as zonas mais baixas do Rio e sem correntes;

- Após demorada exposição ao sol entre na água lentamente;
- Evite ou proteja-se durante o período de mais exposição solar (11h - 16h);
- Procure sempre tomar banhos ou nadar acompanhado;
- Se se sentir cansado, procure flutuar (boiar);
- Nade sempre, com água pela cintura, não se afastando em demasia das margens do Rio;
- Nade em locais sem correntes e sem Jacintos de Água (eichhornia crassipes), limos ou outra vegetação habitualmente existente no Rio;
- Tome banho em locais onde a corrente não seja forte, remoinhos, fundões ou poços;
- Opte por refeições ligeiras e respeite o intervalo de 3 horas após uma refeição normal antes de tomar banho;
- Nunca tome banho e/ou nade sob o efeito (ou ressaca) de drogas ou álcool;

Caso haja uma situação de afogamento na praia fluvial, deve contactar imediatamente as autoridades e não deve entrar na água para prestar auxílio se não possuir formação adequada.

3. Regras para praias - COVID-19

- Distanciamento físico de 1,5 metros entre utentes (que não façam parte do mesmo grupo);
- Afastamento de 3 metros entre chapéus de sol ou toldos;
- Interditas atividades desportivas com 2 ou mais pessoas, como jogar à bola, raquetes ou disco (exceto atividades náuticas);

Possibilidade de interdição das praias fluviais, por motivo de proteção da saúde pública, em caso de incumprimento grave das regras pelos utentes.



O Serviço Municipal de Proteção Civil apela à atenção de todos para a observância das situações acima descritas, que se adotem e divulguem as medidas preventivas enunciadas, com vista à mitigação dos riscos descritos e por forma a salvaguardar a proteção dos cidadãos e dos seus bens.